

## **Telas impregnadas para prevenir e combater a malária no município de Mâncio Lima/AC**

**Gladson Naber P. Melo<sup>1</sup>; José Neilson A. Melo<sup>2</sup>; Josianis A. Rodrigues<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Apoiador municipal do combate a malária no município de Mâncio Lima – Acre pela a empresa FIOTEC s, MS, Brasil. Email: gladson\_melo@hotmail.com. <sup>2</sup>Gerente de endemias no município de Mâncio Lima – Acre Email: neilsonmelo2010@hotmail.com. <sup>3</sup>Secretario municipal de saúde no município de Mâncio Lima – Acre

O município de Mâncio Lima, no estado do Acre, é um dos mais afetados pela malária, sua geografia é favorável ao mosquito do gênero *Anopheles*. Esse município possui uma população de 15.890 habitantes, rodeado pela floresta amazônica, tem a piscicultura como sua principal atividade econômica, uma das possíveis causas para a elevada diversidade de mosquitos, entre eles o vetor da malária. O objetivo do projeto é desenvolver ações práticas que contribuam com a redução da malária nas localidades mais acometidas do município de Mâncio Lima/AC. Métodos: O Ministério da Saúde forneceu mosquiteiros de rede impregnados com inseticida de longa duração para impedir que as pessoas sejam picadas pelo mosquito *Anopheles*. Porém, por serem de tamanho menor do que as redes da região, os mosquiteiros foram recusados pela população local. Diante dessa situação surgiu a proposta de reutilizar os mosquiteiros transformando-os em telas de proteção para as janelas das residências. A instalação das telas foi realizada por uma equipe treinada de Agentes de Combate a Endemias. A escolha das localidades foi baseada nas áreas com maior número de casos de malária, sendo onze as comunidades contempladas. Após três meses de uso das telas, foi realizada a avaliação por meio de um formulário com perguntas e respostas objetivas. Os resultados demonstraram uma redução de 90% de redução dos casos de malária por residência. Observou-se também uma significativa redução nas infecções por *Plasmodium* nas onze localidades que receberam as telas. Depois de um ano da implantação o município apresentou 15% de redução da doença e após dois anos a redução foi de 25% dos casos. Juntamente com a telagem outras ações de prevenção e controle da malária foram realizadas durante todo período, conforme preconizado pelo programa nacional da malária. Conclusões: A utilização de telas impregnadas foi uma ação de reaproveitamento dos mosquiteiros impregnados diante da rejeição da população por serem menor do que as redes da região. Esta ação, juntamente com as demais de caráter preventivo, apresentou efeito positivo no controle da malária. Dessa forma podemos concluir que a telagem das residências complementa a ação individual dos Mild's.

**Palavras-chave:** Malária, Mosquiteiro impregnado, Telas.

**Apoio:** Programa Nacional de Controle da Malária–PNCM, Secretaria de Estado de Saúde do Acre–SESACRE; Gerência de Endemias de Mâncio Lima, Acre, Secretaria municipal de saúde de Mâncio Lima–Acre.